

RATING ACTION COMMENTARY

Fitch Eleva Ratings das 1ª e 2ª Emissões de Debêntures do GRU Airport; Perspectiva Estável

Brazil Thu 28 Nov, 2024 - 3:41 PM ET

Fitch Ratings - São Paulo - 28 Nov 2024: A Fitch Ratings elevou, hoje, os seguintes ratings das primeira e segunda emissões de debêntures da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (GRU Airport), conforme a seguir:

-- Primeira série da primeira emissão de debêntures, no montante de BRL75 milhões, com vencimento em março de 2025: Rating Nacional de Longo Prazo elevado para 'A+(bra)'/Perspectiva Estável, de 'BBB-(bra)'/Perspectiva Estável;

-- Segunda série da primeira emissão de debêntures, no montante de BRL75 milhões, com vencimento em junho de 2025: Rating Nacional de Longo Prazo elevado para 'A+(bra)'/Perspectiva Estável, de 'BBB-(bra)'/Perspectiva Estável;

-- Terceira série da primeira emissão de debêntures, no montante de BRL75 milhões, com vencimento em setembro de 2025: Rating Nacional de Longo Prazo elevado para 'A+(bra)'/Perspectiva Estável, de 'BBB-(bra)'/Perspectiva Estável;

-- Quarta série da primeira emissão de debêntures, no montante de BRL75 milhões, com vencimento em dezembro de 2025: Rating Nacional de Longo Prazo elevado para 'A+(bra)'/Perspectiva Estável, de 'BBB-(bra)'/Perspectiva Estável;

-- Segunda emissão de debêntures, em série única, no montante de BRL300 milhões, com vencimento em outubro de 2026: Rating Nacional de Longo Prazo elevado para 'A+(bra)'/Perspectiva Estável, de 'BBB-(bra)'/Perspectiva Estável.

A elevação dos ratings reflete a aprovação de um novo reequilíbrio financeiro pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por meio da Solução Consensual entre a Concessionária e o Poder

Concedente, que se encontra em fase de formalização. Este acordo prevê a postergação de parte das outorgas fixas de 2024 e 2025, bem como a extensão do prazo da concessão até novembro de 2033. Em contrapartida, GRU Airport terá que executar até BRL1,4 bilhão de investimentos para aumentar a capacidade do aeroporto e melhorar o nível de serviços. Estes fatos, aliados ao bom desempenho operacional, levam a uma melhora material na liquidez de GRU Airport. Nos cenários revisados da Fitch, GRU Airport não dependerá mais de recursos adicionais para repagar suas obrigações financeiras e da concessão até o vencimento final das debêntures avaliadas, em outubro de 2026.

PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DO RATING

Os ratings das debêntures do GRU Airport refletem o perfil operacional da companhia, concessionária do maior aeroporto do país, localizado na região metropolitana de São Paulo. O aeroporto apresenta baixa volatilidade de tráfego de passageiros, um forte perfil de Origem e Destino (O&D) e reajustes anuais das tarifas reguladas, que acompanham a inflação. As debêntures são dívidas seniores, indexadas ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), possuem uma cascata de pagamentos preestabelecida e compartilham todas as garantias com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de forma *pari passu*.

No cenário de rating da Fitch, o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (DSCR - *Debt Service Coverage Ratio*) é acima de 2,0 vezes em 2024 e de 1,1 vez em 2025, considerando a postergação de parte das outorgas fixas nos próximos dois anos. Neste cenário revisado, não há mais necessidade de recursos adicionais para cumprimento das obrigações da concessionária até o vencimento das debêntures avaliadas.

Maior Aeroporto do Brasil (Risco de Volume: Forte)

O GRU Airport está localizado na região metropolitana de São Paulo, a mais rica do país, com aproximadamente 21,6 milhões de habitantes e uma economia madura. O aeroporto possui um forte perfil de O&D frente ao seu volume de passageiros total. A volatilidade tem se mostrado baixa, com variação de 7,4% entre 2014 e 2016, período da mais severa recessão no país (pré-pandemia). A concentração de companhias aéreas no aeroporto é moderada, e a Latam Airlines Group S.A. (Latam) representa cerca de 40% do total de passageiros. O volume de cargas movimentadas também é robusto, o que dá suporte ao aeroporto.

Modelo de Tarifas Dual (Risco de Preço: Médio)

O marco regulatório das concessões de aeroportos no Brasil utiliza um modelo dual (*dual till*), o qual ajusta as tarifas reguladas anualmente pela inflação e não regula as receitas comerciais. Até 2015, as receitas comerciais por passageiro aumentaram substancialmente, mas se estabilizaram nos anos seguintes. O marco regulatório não prevê um modelo de recuperação de custos (*price recovery*).

Novo Plano de Expansão Aprovado (Risco de Renovação e Infraestrutura: Forte)

O GRU Airport já concluiu os principais investimentos mandatórios originais da concessão, e a infraestrutura aeroportuária é moderna e bem conservada. As exigências contratuais de investimentos estão relacionadas à manutenção da excelência nos serviços e estão vinculadas ao crescimento da demanda. O reequilíbrio recentemente aprovado estabelece um plano de expansão de BRL 1,4 bilhão a ser concluído até 2028, o que aumentará a capacidade do aeroporto de 50 para 70 milhões de passageiros por ano, além da melhoria no nível de serviço. Os investimentos serão financiados com a geração de caixa da concessionária, o que é possível uma vez que houve postergação de parte da outorga fixa até 2025.

Estrutura de Dívida Adequada (Estrutura da Dívida: Médio)

As debêntures são seniores e estão indexadas ao IPCA, o mesmo índice utilizado para reajustar as tarifas reguladas. A dívida tem uma cascata de pagamentos preestabelecida e possui garantias compartilhadas entre os credores do emissor. A estrutura prevê, ainda, *covenant* relacionado ao DSCR acima de 1,3 vez para a distribuição de dividendos e conta reserva para o serviço da dívida de três meses – a mesma exigida no contrato de financiamento de longo prazo do BNDES.

Perfil Financeiro

O cenário de rating revisado da Fitch incorpora a postergação parcial do pagamento da outorga fixa em 2024 e 2025, e a inclusão de BRL1,4 bilhões em Capex devido ao recente reequilíbrio da concessão. Neste cenário, o DSCR é acima de 2,0 vezes em 2024 e de 1,1 vez em 2025. Em 2026, o DSCR anual é abaixo de 1,0 vez; no entanto, as debêntures vencem em outubro, antes do pagamento da outorga fixa, em dezembro. A Fitch projeta que haverá liquidez suficiente para honrar ambas as obrigações. Este cenário indica uma melhoria material da situação financeira do aeroporto e da sua capacidade de repagamento da dívida avaliada, uma vez que não haverá necessidade de novos aportes de capital.

Comparação com Pares

Os pares mais próximos do GRU Airport são a Concessionária dos Aeroportos da Amazônia S.A. (CAAM, Rating Nacional de Longo Prazo da segunda emissão de debêntures AA/Perspectiva Negativa) e a Aeroportos do Brasil S.A. (Viracopos, Rating Nacional de Longo Prazo de quatro séries da primeira emissão de debêntures CCC(bra)). CAAM apresenta um maior risco de volume, uma vez que está localizada na região norte do país e uma parte importante das receitas provém de atividades de cargas domésticas e internacionais devido à distância e ao isolamento de Manaus, além da Zona Franca de Manaus. No cenário de rating da Fitch, que contempla endividamento adicional para financiar investimentos após a Fase I-B, CAAM apresenta, no período de 2025 a 2046, DSCRs mínimo e médio de 1,08 vez e de 1,33 vez, respectivamente. A Perspectiva Negativa do rating da emissão da CAAM reflete seu desempenho operacional abaixo do esperado, principalmente em volumes de passageiros e cargas, apesar do plano de Capex estar sendo executado no prazo.

O rating inferior de GRU Airport reflete a histórica baixa liquidez devido aos compromissos relevantes de pagamento de outorga fixa e receitas aquém do esperado. Ao longo do tempo, os pagamentos das outorgas fixa e variável foram renegociadas em função do menor volume de passageiros e dos efeitos da pandemia. Ainda assim, GRU Airport depende mais do crescimento das receitas para repagamento das suas obrigações.

Viracopos é a concessionária do aeroporto localizado na região metropolitana de Campinas, um dos mais importantes centros industriais e tecnológicos do país. O rating 'CCC(bra)' reflete as incertezas sobre o pagamento do serviço da dívida para Viracopos, uma vez que a concessão do aeroporto está sendo relicitada, e a capacidade total de pagamento da dívida do projeto depende da compensação pelos investimentos não amortizados, que ainda não foi definida e que deve ser recebida ao final do processo.

SENSIBILIDADE DOS RATINGS

Fatores Que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Negativa/Rebaixamento:

-- Tráfego total abaixo de 44 milhões de passageiros até 2025;

-- Se a liquidez ao final de 2025 for insuficiente para honrar as obrigações do serviço de dívida em 2026.

Fatores Que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Positiva/Elevação:

-- Ações positivas de rating são improváveis, considerando o curto prazo remanescente da dívida.

EMISSÃO

O GRU Airport emitiu debêntures no montante de BRL600 milhões – divididas em duas emissões de BRL300 milhões. A primeira emissão, em quatro séries, tem carência de principal de três anos e vencimento final em dezembro de 2025. O primeiro pagamento de juros (para a primeira série) ocorreu em março de 2015. A segunda emissão de debêntures foi realizada em série única, com vencimento em outubro de 2026. As debêntures têm pagamentos anuais de juros após um ano de carência, e de principal, após quatro anos.

As debêntures analisadas, em conjunto com os financiamentos de longo prazo contratados junto ao BNDES, foram totalmente utilizadas no financiamento do projeto de expansão do aeroporto, entre 2012 e 2019.

PRINCIPAIS PREMISSAS

As principais premissas utilizadas pela Fitch no cenário-base foram:

- IPCA equivalente a 4,5% em 2024; 4,0%, em 2025; 3,8%, em 2026; e 3,5%, a partir de 2027;
- CDI equivalente a 11,3% em 2024; 10,5%, em 2025; 9,5%, em 2026; e 8,5%, a partir de 2027;
- Para o ano de 2024, tráfego total igual ao do emissor (43,8 milhões de passageiros). Para os próximos anos, crescimento do volume de passageiros domésticos de 5,9% em 2025 e de 2,0% em 2026; e crescimento do volume de passageiros internacionais de 4,8% em 2025 e 2,0% em 2026;
- Receita relacionada à movimentação de cargas: 90% do volume projetado pelo emissor;
- Receitas *Duty Free*: crescimento baseado no aumento de passageiros internacionais e tarifas ajustadas pelo IPCA do período;
- Outras receitas comerciais: 95% do volume projetado pelo emissor;
- Receita financeira: 80% do CDI do período sobre as disponibilidades do projeto;
- Despesas operacionais e Capex de manutenção de acordo com as projeções do emissor.

As mesmas premissas foram utilizadas pela Fitch em seu cenário de rating, exceto:

- Para o ano de 2024, tráfego igual ao do emissor (43,8 milhões de passageiros). Para os próximos anos, crescimento do volume de passageiros domésticos de 5,3% em 2025 e de 1,8% em 2026; crescimento do volume de passageiros internacionais de 4,3% em 2025 e 2,0% em 2026;
- Receita relacionada à movimentação de cargas: 85% do volume projetado pelo emissor;
- Outras receitas comerciais: 90% do volume projetado pelo emissor.

No cenário-base da Fitch, o DSCR médio entre 2024 e 2025 é de 1,8 vez. No cenário de rating, o DSCR em 2024 é acima de 2,0 vezes e de 1,1 vez em 2025. Em 2026, considerando o pagamento da outorga fixa vincenda em dezembro no cálculo do DSCR anual, a métrica fica abaixo de 1,0 vez. As dívidas avaliadas vencem em outubro deste ano, e a Fitch projeta liquidez suficiente para GRU Airport honrar todas suas obrigações até o final do ano.

RESUMO DA ANÁLISE

Em 2023, o aeroporto registrou tráfego de passageiros de 41,3 milhões, com destaque para o crescimento do volume de passageiros internacionais. Até setembro de 2024, o volume acumulado de tráfego total foi 5,6% superior ao mesmo período de 2023.

Em 2023, a outorga fixa a ser paga em dezembro era de BRL1,8 bilhão, no entanto, foram descontados os reequilíbrios que estavam em negociação, sendo eles reequilíbrios Covid-19, APAC, TECA-TECA e People Mover, reduzindo o montante final ao valor de BRL1,4 bilhão.

Até setembro de 2024, GRU Airport apresentou receita líquida de BRL2,3 bilhões, EBITDA ajustado de BRL1,7 bilhão e posição de caixa (incluindo reservas) de BRL3,0 bilhões.

O TCU divulgou, em 27 de outubro deste ano, o Termo de Solução Consensual entre a concessionária e o Poder Concedente, aprovado pelo órgão. Por meio deste termo e do reequilíbrio da concessão, há a assunção de novos investimentos em troca da postergação parcial do pagamento das outorgas fixas de 2024 e 2025, e da extensão do prazo da concessão até novembro de 2033. O Aditivo ao Contrato de Concessão encontra-se em fase de formalização.

PERFIL DE CRÉDITO

O GRU Airport é a concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos, que atende a região metropolitana de São Paulo, com aproximadamente 21,6 milhões de habitantes. A concessionária pertence a um consórcio privado, formado por Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. (Invepar) e pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), com 49%. Com o novo reequilíbrio o vencimento da concessão será em novembro de 2033.

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS:

A presente publicação é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao artigo 16 da Resolução CVM nº 9/20.

As informações utilizadas nesta análise são provenientes da GRU Airport.

A Fitch adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na classificação de risco de crédito sejam suficientes e provenientes de fontes confiáveis, incluindo, quando apropriado, fontes de terceiros. No entanto, a Fitch não realiza serviços de auditoria e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas.

Histórico dos Ratings:

GRU Airport

1ª Emissão de Debêntures - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries:

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 25 de novembro de 2013.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 4 de dezembro de 2023.

2ª Emissão de Debêntures - Série Única:

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 15 de agosto de 2014.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 4 de dezembro de 2023.

A classificação de risco foi comunicada à entidade avaliada ou a partes a ela relacionadas. De acordo com as políticas da Fitch, o emissor apelou e providenciou informações adicionais que resultaram em uma ação de rating diferente da atribuída inicialmente pelo comitê de rating. Os ratings atribuídos pela Fitch são revisados, pelo menos, anualmente.

A Fitch publica a lista de conflitos de interesse reais e potenciais no Anexo X do Formulário de Referência, disponível em 'www.fitchratings.com/brasil'.

Para informações sobre possíveis alterações na classificação de risco de crédito veja o item: Sensibilidade dos Ratings.

Informações adicionais estão disponíveis em 'www.fitchratings.com' e em 'www.fitchratings.com/brasil'.

A Fitch Ratings Brasil Ltda., ou partes a ela relacionadas, pode ter fornecido outros serviços à entidade classificada no período de 12 meses que antecede esta ação de rating de crédito. A lista de outros serviços prestados às entidades classificadas está disponível em <https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil/exigencias-regulatorias/outros-servicos>. A prestação deste serviço não configura, em nossa opinião, conflito de interesses em face da classificação de risco de crédito.

A Fitch Ratings foi paga para determinar cada rating de crédito listado neste relatório de classificação de risco de crédito pelo devedor ou emissor classificado, por uma parte relacionada que não seja o devedor ou o emissor classificado, pelo patrocinador ("sponsor"), subscritor ("underwriter"), ou o depositante do instrumento, título ou valor mobiliário que está sendo avaliado.

Metodologia Aplicada e Pesquisa Relacionada:

-- Metodologia de Rating para Infraestrutura e Financiamento de Projetos (17 de maio de 2023);

-- Metodologia de Ratings em Escala Nacional (22 de dezembro de 2020).

Outra Metodologia Relevante:

-- Transportation Infrastructure Rating Criteria (18 de dezembro de 2023).

RATING ACTIONS



ENTITY / DEBT ↕	RATING ↕	PRIOR ↕
Concessionaria do Aeroporto Internacional de Guarulhos SA		
Concessionaria do Aeroporto Internacional de Guarulhos SA/Airport Revenues - First Lien/1 Natl LT	Natl LT	
1a Emissão - 1a Série BRAGRUDBS006	Natl LT Upgrade	A+(bra) Rating Outlook Stable
1a Emissão - 2a Série BRAGRUDBS014	Natl LT Upgrade	A+(bra) Rating Outlook Stable
1a Emissão - 3a Série BRAGRUDBS022	Natl LT Upgrade	A+(bra) Rating Outlook Stable
1a Emissão - 4a Série BRAGRUDBS030	Natl LT Upgrade	A+(bra) Rating Outlook Stable
2a Emissão - Série Unica BRAGRUDBS048	Natl LT Upgrade	A+(bra) Rating Outlook Stable
		BBB-(bra) Rating Outlook Stable
		BBB-(bra) Rating Outlook Stable
		BBB-(bra) Rating Outlook Stable
		BBB-(bra) Rating Outlook Stable

[VIEW ADDITIONAL RATING DETAILS](#)

FITCH RATINGS ANALYSTS

Alessandra Taniguchi

Director

Analista primário

Nacional

+55 11 4504 2208

alessandra.taniguchi@fitchratings.com

Fitch Ratings Brasil Ltda.

Alameda Santos, nº 700 – 7º andar Edifício Trianon Corporate - Cerqueira César São Paulo,
SP SP Cep 01.418-100**Tomaz Sobolewski**

Director

Analista secundário

Nacional

+55 11 3957 3690

tomaz.sobolewski@fitchratings.com

Marta Veloso

Managing Director

Presidente do Comitê

+55 11 3957 3683

marta.veloso@fitchratings.com

MEDIA CONTACTS**Eleis Brennan**

New York

+1 646 582 3666

eleis.brennan@thefitchgroup.com

Informações adicionais estão disponíveis em www.fitchratings.com**PARTICIPATION STATUS**

The rated entity (and/or its agents) or, in the case of structured finance, one or more of the transaction parties participated in the rating process except that the following issuer(s), if any, did not participate in the rating process, or provide additional information, beyond the issuer's available public disclosure.

APPLICABLE CRITERIA

[National Scale Rating Criteria \(pub. 22 Dec 2020\)](#)

[Infrastructure & Project Finance Rating Criteria \(pub. 17 May 2023\) \(including rating assumption sensitivity\)](#)

[Transportation Infrastructure Rating Criteria \(pub. 18 Dec 2023\) \(including rating assumption sensitivity\)](#)

ADDITIONAL DISCLOSURES

[Solicitation Status](#)

[Endorsement Policy](#)

ENDORSEMENT STATUS

Concessionaria do Aeroporto Internacional de Guarulhos SA -

DISCLAIMER & COPYRIGHT

Todos os ratings de crédito da Fitch estão sujeitos a algumas limitações e termos de isenção de responsabilidade. Por favor, veja no link a seguir essas limitações e termos de isenção de responsabilidade: <http://fitchratings.com/understandingcreditratings>. Além disso, as definições de cada escala e categoria de rating, incluindo definições referentes a inadimplência, podem ser acessadas em <https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil>, em definições de ratings, na seção de exigências regulatórias. Os ratings públicos, critérios e metodologias publicados estão permanentemente disponíveis neste website. O código de conduta da Fitch e as políticas de confidencialidade, conflitos de interesse; segurança de informação (firewall) de afiliadas, compliance e outras políticas e procedimentos relevantes também estão disponíveis neste website, na seção "código de conduta". Os interesses relevantes de diretores e acionistas estão disponíveis em <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>. A Fitch pode ter fornecido outro serviço autorizado ou complementar à entidade classificada ou a partes relacionadas. Detalhes sobre serviço autorizado, para o qual o analista principal está baseado em uma empresa da Fitch Ratings (ou uma afiliada a esta) registrada na ESMA ou na FCA, ou serviços complementares podem ser encontrados na página do sumário do emissor, no website da Fitch.

Ao atribuir e manter ratings e ao produzir outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais recebidas de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém

uma verificação adequada destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado grau de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e da natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações preexistentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado. A Fitch Ratings realiza ajustes frequentes e amplamente aceitos nos dados financeiros reportados, de acordo com as metodologias relevantes e/ou padrões do setor, de modo a prover consistência em termos de métricas financeiras para entidades do mesmo setor ou classe de ativos.

A faixa completa de melhores e piores cenários de ratings de crédito para todas as categorias de rating varia de 'AAA' a 'D'. A Fitch também fornece informações sobre os melhores cenários de elevação de rating e os piores cenários de rebaixamento de rating (definidos como o 99º percentil de transições de rating, medidos em cada direção) para ratings de crédito internacionais, com base no desempenho histórico. Uma média simples entre classes de ativos apresenta elevações de quatro graduações no melhor cenário de elevação e de oito graduações no pior cenário de rebaixamento no 99º percentil. Os melhores e piores cenários de rating específicos do setor estão listados detalhadamente em

<https://www.fitchratings.com/site/re/10238496>

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia, e a Fitch não garante ou atesta que um relatório ou seu conteúdo atenderá qualquer requisito de quem o recebe. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou da venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar o rating dos títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e da distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizado para estes assinantes até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123), a qual autoriza

o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam à utilização por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).

A Fitch Ratings, Inc. está registrada na Securities and Exchange Commission dos EUA como uma “Nationally Recognized Statistical Rating Organization” (NRSRO – Organização de Rating Estatístico Reconhecida Nacionalmente). Algumas subsidiárias de ratings de crédito de NRSROs são listadas no Item 3 do NRSRO Form e, portanto, podem atribuir ratings de crédito em nome da NRSRO (consulte <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>), mas outras subsidiárias de ratings de crédito não estão listadas no NRSRO Form (as “não-NRSROs”). Logo, ratings de crédito destas subsidiárias não são atribuídos em nome da NRSRO. Porém, funcionários da não-NRSRO podem participar da atribuição de ratings de crédito da NRSRO ou atribuídos em nome dela.

Copyright © 2024 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados.

READ LESS

SOLICITATION STATUS

The ratings above were solicited and assigned or maintained at the request of the rated entity/issuer or a related third party. Any exceptions follow below.

ENDORSEMENT POLICY

Os ratings de crédito internacionais da Fitch produzidos fora da União Europeia (UE) ou do Reino Unido, conforme o caso, são endossados para uso por entidades reguladas na UE ou no Reino Unido, respectivamente, para fins regulatórios, de acordo com os termos do Regulamento das Agências de Rating de Crédito da UE ou do Reino Unido (Alterações etc.) (saída da UE), de 2019 (EU CRA Regulation or the UK Credit Rating Agencies (Amendment etc.) (EU Exit) Regulations 2019), conforme o caso. A abordagem da Fitch para endosso na UE e no Reino Unido pode ser encontrada na página de [Regulatory Affairs \(Assuntos Regulatórios\)](#) da Fitch, no site da agência. O status de endosso dos ratings de crédito internacionais é fornecido na página de sumário da entidade, para cada entidade classificada, e nas páginas de detalhes das transações, para transações de finanças estruturadas, no site da Fitch. Estas divulgações são atualizadas diariamente.